
Diagnóstico Laboratorial de *Paracoccidioides brasiliensis* - Instituto Adolfo Lutz de Ribeirão Preto, São Paulo – Brasil

Jaqueline Otero SILVA, Paulo da SILVA, Silvia Helena Chinarelli RECHE
Instituto Adolfo Lutz- Laboratório I de Ribeirão Preto

A paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica caracterizada pelos elementos peculiares de seu agente, *Paracoccidioides brasiliensis*, nos tecidos do hospedeiro. Adquirida por inalação, comumente transcorre como uma infecção respiratória de curso espontaneamente regressivo; pode, no entanto, assumir curso progressivo com acometimento de qualquer órgão do organismo, expressando-se por quadros clínicos variados. Não sendo doença de notificação compulsória, os dados sobre a distribuição geográfica e epidemiologia da PCM são fragmentários e variam conforme a região².

Este estudo retrospectivo tem como objetivo contribuir com a epidemiologia da doença cujo diagnóstico foi realizado no IAL de Ribeirão Preto, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2005.

Foram analisadas 137 amostras de escarro, 3 lavados brônquico e 1 lavado bronco-alveolar, através de exame a fresco, de 87 pacientes provenientes de Ribeirão Preto e região.

Os materiais líquidos (lavado brônquico e lavado bronco-alveolar) foram centrifugados a 10.000 x g por 15 minutos, com o objetivo de concentrar o material a ser analisado. As amostras de escarro foram submetidas a digestão com agentes mucolíticos (N- acetil- cisteína) durante 24 horas e centrifugadas. A seguir, os sedimentos foram colocados entre lâmina e lamínula para observação direta ao microscópio óptico.

Das amostras clínicas investigadas, 88,3% dos pacientes foram do sexo masculino e 11,7% do sexo feminino com idade compreendida entre 22 e 78 anos e procedentes dos municípios de Batatais (24,1%), Monte Alto (22,6%), Ribeirão Preto (16,1%), Santa Rosa do Viterbo (10,2%), Jaboticabal (9,5%), Jardinópolis (8,8%), Pontal (2,9%), Altinópolis (2,9%), Guariba (1,5%), Guaiúba (0,7%), São Carlos (0,7%). A positividade encontrada dentre as amostras analisadas foi de 4,4%, todas pertencentes ao sexo masculino predominando a faixa etária de 31 a 65 anos, estando de acordo com a literatura existente¹.

REFERÊNCIAS

1. Paniano, AMM; Aguiar, JIA; Aguai, ES; Cunha, RV; Pereira, CROL; Londero, AT; Wanke. B. Paracoccidioidomicose: estudo clínico e epidemiológico de 422 casos observados no Estado de Mato Grosso do Sul. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** 36; 2003.
2. Veras KN. Paracoccidioidomicose. Estudo epidemiológico e clínico de pacientes internados no Hospital de doenças infecto-contagiosas (HIDC) em Teresina, Piauí. Identificação de reserváreas nos Estados do Pará e Maranhão. [Dissertação de Mestrado, Instituto Oswaldo Cruz/ Universidade Federal de Piauí, Teresina, PI, 1995.